RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

TUBERCULOSE NO MARANHÃO: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS FORMAS CLÍNICAS ENTRE 2020 E 2024

Beni Suelen Feitosa Cabral (be.suelencabral@gmail.com)

Geirla Maely Da Silva Gomes (geirlamaely49@gmail.com)

David Reis De Souza Nascimento (reisdavid202@gmail.com)

Allison Henrik Oliveira Vieira (allisonenfuema@gmail.com)

Alice Layla De Souza Da Silva (alicelaylasouzasilva@gmail.com)

Thairo Fellipe Freitas Oliveira (thairofellipe@gmail.com)

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis, transmitida principalmente por via aérea, por meio da inalação de gotículas. A doença representa um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. A forma pulmonar é considerada a principal responsável pela cadeia de transmissão da doença, enquanto as formas extrapulmonares acometem outros órgãos e sistemas do corpo. Objetivo: Analisar o perfil das formas clínicas da tuberculose no estado do Maranhão entre os anos de 2020 e 2024. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, transversal e descritivo, realizado com

dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O estado do Maranhão está localizado na região Nordeste do Brasil e possui 217 municípios. Foram analisados os casos notificados de tuberculose no período de 2020 a 2024, considerando as variáveis relacionadas ao município e ano de notificação, além das formas clínicas da doença. Os dados foram organizados em tabelas e analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando frequências absolutas e relativas. Por se tratar de dados públicos e sem identificação nominal dos indivíduos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Durante o período analisado, foram registrados 15.723 casos de tuberculose no estado do Maranhão. Destes, 14.333 casos (91,14%) corresponderam à forma pulmonar, 1.207 casos (7,67%) à forma extrapulmonar e 178 casos (1,13%) à forma pulmonar associada à extrapulmonar. Observou-se predominância expressiva da tuberculose pulmonar, fato esperado devido ao seu elevado potencial de transmissão e maior frequência clínica. As formas extrapulmonares apresentaram menor ocorrência, enquanto os casos combinados foram considerados raros. Além disso, verificou-se crescimento progressivo no número de casos ao longo dos anos, passando de 2.520 notificações em 2020 para 3.630 em 2024, representando aumento aproximado de 44% no período analisado. Conclusão: Os resultados demonstram que a tuberculose pulmonar permanece como a principal forma clínica da doença no Maranhão, apresentando elevada prevalência no período estudado. O aumento progressivo das notificações reforça a necessidade do fortalecimento das estratégias de vigilância epidemiológica, diagnóstico precoce e tratamento adequado, além da ampliação das ações de prevenção e controle da doença, visando reduzir a transmissão e minimizar os impactos da tuberculose na saúde pública.

TUBERCULOSIS IN MARANHÃO: EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERIZATION OF CLINICAL FORMS BETWEEN 2020 AND 2024

Tuberculosis (TB) is an infectious disease caused by the bacterium Mycobacterium tuberculosis, which is transmitted primarily through the air via the inhalation of droplets. The disease poses a major public health problem, especially in developing countries. The pulmonary form is considered the primary driver of the disease's transmission chain, while extrapulmonary forms affect other organs and systems in the body. Objective: To analyze the profile of the clinical forms of tuberculosis in the state of Maranhão between 2020 and 2024. Method: This is a quantitative, cross-sectional, descriptive epidemiological study conducted using secondary data obtained from the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS). The state of Maranhão is located in the Northeast region of Brazil and comprises 217 municipalities. Reported cases of tuberculosis from 2020 to 2024 were analyzed, taking into account variables related to the municipality and year of reporting, as well as the clinical forms of the disease. The data were organized into tables and analyzed using simple descriptive statistics, employing absolute and relative frequencies. Since the data are public and do not include the individuals' names, there was no need to submit the study to the Institutional Review Board. Results: During the analyzed period, 15,723 cases of tuberculosis were recorded in the state of Maranhão. Of these, 14,333 cases (91.14%) corresponded to the pulmonary form, 1,207 cases (7.67%) to the extrapulmonary form, and 178 cases (1.13%) to the pulmonary form associated with extrapulmonary disease. A significant predominance of pulmonary tuberculosis was observed, a finding expected given its high transmission potential and greater clinical frequency. Extrapulmonary forms had a lower incidence, while combined cases were considered rare. Furthermore, a progressive increase in the number of cases was observed over the years, rising from 2,520 reported cases in 2020 to 3,630 in 2024, representing an approximate 44% increase during the analyzed period. Conclusion: The results show that pulmonary tuberculosis remains the primary clinical form of the disease in Maranhão, with a high prevalence during the study period. The progressive increase in reported cases reinforces the need to strengthen strategies for epidemiological surveillance, early diagnosis, and appropriate treatment, as well as to expand disease prevention and control measures, with the aim of reducing transmission and minimizing the impact of tuberculosis on public health.

Keywords: Tuberculosis; epidemiology; public health.

Palavras-chave: tuberculose; epidemiologia; saúde pública.